



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de São Cristóvão

2008

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Equipe de Elaboração

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “**Informações Básicas Municipais**” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “Realidade Municipal”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade local, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de São Cristóvão; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	05
1.3	Mapa: município de São Cristóvão e municípios limítrofes	06
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	07
2	Demografia	07
3	Indicadores sócio-demográficos	08
4	Produto interno bruto (PIB)	09
5	Estrutura fundiária	09
6	Produção agrícola	10
7	Produção pecuária	11
8	Demonstrativo repasse de ICMS, IPI, IPVA e <i>Royalties</i> ao município.....	11
9	Preços agrícolas	12
10	Histórico de pluviosidade	19
11	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro	21
	Referências	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Dados gerais do município	07
Tabela 02	População e número de domicílios no município, 2000/2007	07
Tabela 03	Comunidades existentes no município, 2008	08
Tabela 04	Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000	08
Tabela 05	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005	09
Tabela 06	Nº e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras - 1995-96/2006	09
Tabela 07	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	09
Tabela 08	Área colhida (ha) das principais culturas, 2001-2006	10
Tabela 09	Produção (t) das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 10	Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2006	11
Tabela 12	Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPVA, IPI e ROYALTIES ao município - 2005-2008	11
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008	12
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007	13
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007	14
Tabela 16	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008 ..	15
Tabela 17	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008	16
Tabela 18	Preços médios pagos pelos produtores – 2007	17
Tabela 19	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	18
Tabela 20	Pluviosidade média mensal – 2001-2008	19
Tabela 21	Pluviosidade média diária – 2007	20
Tabela 22	Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município – 2004-2007	21

1 Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

São Cristóvão, cidade a 25 quilômetros da capital, foi fundada por Cristóvão de Barros, que chegou na região em 1589 com o objetivo de conquistar o território sergipano. Em 1º de janeiro de 1590, o conquistador venceu uma batalha contra piratas franceses, construiu um forte e fundou uma povoação com o nome de São Cristóvão, que depois seria a primeira capital do Estado de Sergipe.

De acordo com a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, a cidade sofreu sucessivas mudanças até firmar-se no local atual, à margem do Rio Paramopama, afluente do Vaza-Barris. “A primeira transferência deu-se entre 1595 e 1596, por motivo de segurança contra possíveis ataques dos franceses, que buscavam reconquistar o território do qual foram banidos. E, como conheciam o Cotinguiba, poderiam penetrar e surpreender a povoação num ataque fulminante”, diz a Enciclopédia.

O novo local escolhido foi uma elevação que ficava próxima à barra do Rio Poxim. A maioria dos historiadores acredita que a segunda mudança de São Cristóvão aconteceu antes de 1607. Não se sabe, também, a causa da nova transferência, que desta vez foi para bem distante, às margens do Paramopama. Depois que estabeleceu as bases da capitania, Cristóvão de Barros regressou para a Bahia em 1591, deixando a povoação aos cuidados de Tomé da Rocha.

As margens do Vaza-Barris e do Paramopama passaram a ser intensamente colonizadas. Simão de Andrade foi o primeiro a adquirir terras no interior de São Cristóvão, seguido por Francisco Rodrigues, Gaspar de Souza, entre outros.

Em 1607, os holandeses invadiram Sergipe e o principal alvo foi São Cristóvão. Em 30 de março chega à cidade o Exército luso-brasileiro do Conde Bagnuolo. Em São Cristóvão, ele assenta seu quartel-general, até que, se sentindo em desvantagem, abandonou a povoação e foi para a Bahia. Antes de partir, ele executou a tática da ‘terra arrasada’, devastou e ateou fogo no território que estava abandonando, a fim de que as forças inimigas não encontrassem muito o que aproveitar. Em 17 de novembro do mesmo ano as tropas de Maurício de Nassau entraram na cidade, destruindo-a ainda mais.

Como recompensa dos serviços que os sergipanos prestaram à vitória do partido ruralista contra a causa republicana, almejada pela revolução de Pernambuco, em 1817 a comarca de Sergipe foi elevada à categoria de Capitania Independente, através do decreto de 8 de julho de 1820, o qual rompia todos os laços com a Bahia, sendo nomeado como primeiro governador de Sergipe o brigadeiro Carlos César Burlamarque. Esse governo não teve duração, porque a Bahia enviou tropas a São Cristóvão para depor o governador e o levaram preso para Salvador.

Em 1855, São Cristóvão deixa de ser a capital de Sergipe, que foi transferida para Aracaju, cidade criada especificamente para esse fim. “Cheia de cicatrizes de suas lutas nos 250 anos de história, a Câmara de São Cristóvão lança um protesto em sessão de 28 de fevereiro de 1855, não sendo, porém, atendida”, diz a Enciclopédia.

A partir de 1910, São Cristóvão ressurgiu, com suas terras fertilíssimas, a vantajosa posição geográfica da cidade às margens de um rio navegável e os excelentes mananciais de água que circundam. Em dezembro de 1911, instala-se na cidade uma grande fábrica de tecidos. Em 1913, chegam por lá os trilhos da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, ligando São Cristóvão a Aracaju e Salvador. Daí em diante, desenvolve-se o surto industrial no município. Novas fábricas se instalam no interior e na sede, e a povoação cresce.

Tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional desde 1939, São Cristóvão desenvolveu-se segundo o modelo urbano português, em dois planos: cidade alta com sede do poder civil e religioso; e cidade baixa com o porto, fábricas e população de baixa renda.

A maioria dos monumentos de São Cristóvão está concentrada na Praça São Francisco, centro histórico da cidade. Entre as construções destaca-se a Santa Casa da Misericórdia, belo conjunto barroco construído no século XVII; a Igreja e o Convento São Francisco, datam de 1693; o Museu Histórico, instalado no antigo Palácio Provincial, e o dos ex-votos, na Igreja e Convento do Carmo.

1.2 Análise da Situação Atual

A Economia do município é baseada na agricultura, na pesca e na pecuária. Na agricultura, predomina a cultura do coco, aliada a essa cultura, tem como coadjuvantes a grande produção de frutas como: manga, banana, mangaba, etc. Destacam-se também as culturas do milho, feijão e a mandioca, sendo esta utilizada em grande escala, além da produção de farinha, pelas pequenas fábricas de beiju, doces, etc. O município ainda se destaca pela criação de peixe e ostra em

viveiros. A pesca artesanal é bem desenvolvida, abastecendo o município de São Cristóvão e Aracaju. Na pecuária destacam-se os pequenos produtores com a criação de gado de corte e leite, ovelhas, caprinos, suínos e aves, esta última em grande escala comercial.

Com relação ao comércio local, existe um pequeno número de estabelecimentos comerciais, além da Agência da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. O município também se destaca pelas fontes de água mineral como Itaperoá, Santa Cecília, Dinda e Imperial.

1.3 Mapa: Município de São Cristóvão e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000

1.4. Informações geográficas e recursos naturais

Tabela 01 - Dados gerais do município

Discriminação	Dados gerais
Área terrestre	432,4 km ²
População total (1)	71.931 habitantes
Altitude	47 m
Municípios limítrofes	Itaporanga d'Ajuda, Aracaju, Nossa Senhora do Socorro
Coordenadas geográficas	Latitude S: 11° 01' 03" Longitude W: 37° 12' 00"
Precipitação média anual (*)	1.779,8 mm
Temperatura média anual	25,2 °C
Período chuvoso	Março a Agosto
Solo	Podzólico vermelho amarelo. Solos indiscriminados de mangues. Solos aluviais distroficados eutróficos. Gleis pouco úmidas. Podzol. Areias quartzosas marinhas
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacias do Rio Sergipe e Vaza-Barris. Rio Poxim, Rio Pitanga, Rio Comprido, Rio Pratal, Rio Paramopama
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Aracaju
Distância em relação à Aracaju:	
Rodoviária	25 km
Linha reta	21 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a out/2008.

2 Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Variação %
População (habitantes)	64.647	71.931	11,27
Urbana*	63.116	70.226	
Rural*	1.531	1.705	
Masculina*	31.564	35.124	
Feminina*	33.083	36.807	
Densidade demográfica (hab/km²)	147,78	164,44	
Domicílios total	15.830	...	
Urbano	15.511	...	
Rural	319	...	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades existentes	
Nome	População
Aldeia	400
Alto da Divinéia	8.810
Apicum Merém	3.875
Cabrita	1.100
Caípe Novo	335
Caípe Velho	485
Cajueiro	500
Candeal	310
Cardoso	1.195
Colônia Miranda	1.850
Eduardo Gomes	4.410
Feijão	255
Luiz Alves	4.405
Nova Conquista	425
Parque Sta Rita	810
Pedreiras	1.055
P.A. Gov. Augusto Franco	30
Rita Cacete	1.970
Rosa Elze	11.945
Rosa Maria	5.050
Tabua	415
Timbó	400
Tinharé	515
Umbaúba	250
Várzea Grande	975
Total (24)	51.770

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

3 Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	64,24	66,67
Taxa de Alfabetização de Adultos	71,78	80,9
Renda per Capita	86,81	128,06
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,654	0,695
Índice de Educação (IDHM-E)	0,714	0,823
Índice de PIB (IDHM-R)	0,518	0,583
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,629	0,700

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4 Produto Interno Bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	11.344	2,96
2003	15.148	2,41
2004	12.888	2,52
2005	18.180	3,41

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) Percentual em relação ao total do estado de Sergipe

5 Estrutura Fundiária

Tabela 06 – Nº e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras -1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	583	17.396	906	26.963	55,4	55,0
Lavouras permanentes	538	2.641	727	4.281	35,1	62,1
Lavouras temporárias	230	2.294	541	2.344	135,2	2,2
Pastagens	326	10.041	382	11.268	17,2	12,2
Matas e florestas	140	1.861	141	...	0,7	...
Produtivas não utilizadas	135	1.044

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006

(1) primeiros resultados.

(*) inclusive terras inaproveitáveis

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%
Proprietário	582	99,83	17.393	99,98
Arrendatário	-	-	-	-
Parceiro	1	0,17	3	0,02
Ocupante	-	-	-	-
Total	583	100,00	17.396	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

(-) o dado não existe.

6 Produção Agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coco da baía	1.850	1.200	900	900	800	800
Mandioca	250	270	200	100	100	100
Milho	200	160	50	50	60	60

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coco da baía*	3700	2640	2700	2700	2.400	2.400
Mandioca	2100	2362	1800	900	1.000	1000
Milho	138	97	40	200	174	60

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

(*) Quantidade produzida em mil frutos.

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coco da baía*	2.000	2.200	3.000	3.000	3.000	3.000
Mandioca	8.400	8.748	9.000	9.000	10.000	10.000
Milho	690	606	800	4.000	2.900	1.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados

SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

(*) Rendimento médio em frutos por hectare.

7 Produção Pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Produção de derivados	Efetivo (nº de cabeças)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	7.450	7.820	7.680	7.850	8.400	9.430
Suíno	3.610	3.667	3.210	2.960	3.190	3.200
Eqüino	850	875	810	840	850	850
Asinino	55	50	40	45	45	45
Muar	130	142	138	160	160	160
Ovino	820	870	1.250	1.460	1.606	2.000
Caprino	110	120	150	170	190	250
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	495.200	485.880	442.655	421.240	495.200	569.500
Vacas ordenhadas	850	886	826	860	900	970
Leite de vaca (em 1.000 litros)	931	986	893	936	980	1.056
Ovos de galinha (em 1.000 dúzias)	3.704	5.791	4.052	4.835	6.333	6.167

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8 Demonstrativo repasse de ICMS, IPI, IPVA e *Royalties* ao município

Tabela 12 – Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPI, IPVA, *Royalties* ao município 2005-2008

(Em Real)				
ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	2.265.811,66	209.745,31	2.168,03	60.430,91
2006	2.972.776,83	255.981,65	4.877,08	138.047,90
2007	3.166.255,43	338.296,79	4.568,96	147.343,28
2008 (*)	1.198.350,80	128.822,52	3.014,49	66.511,84

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9 Preços Agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

(Em Real)

Discriminação	Unidade	Média anual		2008
		2006	2007	1º Sem
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	400,00
Explorações animais	ha/ano	150,00
Engorda ou estadas de animais	cab/mês	12,00	15,00	25,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	4.525,00	3.300,00	3.500,00
Campos	ha	1.300,00	2.640,00	2.200,00
Pastagens	ha	2.525,00	2.900,00	2.700,00
Matas	ha	2.000,00	1.980,00	1.500,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	700,00	...	480,00
Capataz	mês	400,00	...	415,00
Tratorista	mês	400,00	450,00	480,00
Trabalhador em geral (mensalista)	mês	350,00	280,00	415,00
Trabalhador eventual (diarista)	dia	15,00	15,00	20,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em tarefas de aração	ha	120,00

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Banana	Kg	1,40	1,20	1,20	1,20	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,08
Coco seco	Um	0,55	...	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	1,00	1,00	1,00	1,00	0,80
Coco verde	Um	0,50	...	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,55	0,55	0,51
Farinha de mandioca	sc60kg	46,00	45,00	45,00	45,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	48,42
Mamão hawai	Kg	0,80	1,00	-	-	-	-	-	-	1,50	1,50	1,50	1,50	1,30
Milho grão	Kg	...	0,60	0,60	0,60	0,60	0,70	0,62
Milho verde	espiga	...	0,30	0,20	0,20	0,25	0,25	0,24

Fonte: Escritório local de São Cristóvão

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	260,00	300,00	300,00	300,00	400,00	300,00	300,00	300,00	500,00	500,00	600,00	600,00	388,33
Boi gordo	arr	59,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	59,92
Boi magro	cab	455,00	430,00	460,00	460,00	500,00	500,00	467,50
Burro domado novo	cab	150,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	191,67
Camarão cultiv.água doce	kg	16,50	15,00	10,00	10,00	12,00	12,00	12,00	12,00	10,00	10,00	12,00	12,00	11,96
Carne caprina	arr	70,00	65,00	80,00	80,00	70,00	70,00	72,50
carne ovina	arr	70,00	65,00	80,00	80,00	70,00	70,00	72,50
Frango	kg	2,80	3,00	2,25	2,25	2,90	2,25	2,25	2,25	2,10	2,10	3,40	3,40	2,58
Galinha	kg	2,75	2,80	5,00	5,00	2,40	5,00	5,00	5,00	2,10	2,10	3,60	3,60	3,70
Garrote	cab	930,00	800,00	700,00	700,00	680,00	680,00	680,00	680,00	800,00	800,00	700,00	700,00	737,50
Leite	l	1,25	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	0,90	1,20	1,20	1,04
Mel de abelha	l	3,00	1,50	7,00	7,00	10,00	10,00	10,00	10,00	6,70	6,70	10,00	10,00	7,66
Ovos caipira	dz	3,50	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	3,00	3,00	3,21
Ovos granja	dz	3,00	3,00	1,80	1,80	1,50	1,80	1,80	1,80	2,50	2,50	2,00	2,00	2,00
Pescado cultiv.água doce	kg	4,00	4,00	4,50	4,00	4,00	4,00	4,08
Pinto de 1 dia	um	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Suíno p/ corte	arr	55,00	65,00	45,00	45,00	45,00	40,00	40,00	40,00	50,00	50,00	55,00	55,00	48,75
Vaca descartada	cab	570,00	400,00	400,00	400,00	700,00	400,00	400,00	400,00	500,00	500,00	400,00	400,00	455,83
Vaca leiteira comum	cab	1.600,00	1.400,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00	1.000,00	1.166,67
Vaca leiteira de raça	cab	2.800,00	2.500,00	1.500,00	1.500,00	2.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	2.500,00	2.500,00	3.000,00	2.500,00	2.108,33

Fonte: Escritório local de São Cristóvão

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 16 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008

(Em Real)

PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Banana	cento	8,00	8,00	10,00	10,00	10,00	10,00	9,33
Coco seco	um	0,60	0,60	0,60	0,55	1,00	1,80	0,86
Coco verde	um	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,70	0,52
Farinha de mandioca	Sc50kg	25,00	25,00	25,00	50,00	50,00	50,00	37,5
Feijão	Sc.60kg	180,00	180,00	190,00	190,00	...	180,00	184,00
Mamão hawai	kg	0,85	0,90	0,90	0,95	0,95	0,85	0,90
Mandioca raiz	t	160,00	160,00	150,00	155,00	166,00	165,00	159,33
Manga comum	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Maracujá	kg	0,65	0,80	0,80	0,90	0,90	1,10	0,86

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

(...) o dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 17 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008

(Em Real)

PECUÁRIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	400,00	450,00	450,00	430,00	430,00	410,00	428,33
Boi gordo	arr	60,00	60,00	60,00	75,00	70,00	70,00	65,83
Boi magro	cab	500,00	500,00	500,00	520,00	550,00	600,00	528,33
Camarão cultivado água doce	kg	10,00	12,00	12,00	10,00	9,00	9,00	10,33
Carne caprina	arr	75,00	75,00	75,00	80,00	85,00	90,00	80,00
Carne ovina	arr	75,00	75,00	75,00	80,00	88,00	90,00	80,50
Frango	kg	3,20	3,50	3,50	3,60	3,50	3,50	3,47
Galinha (capoeira)	kg	4,00	4,00	4,00	3,50	5,00	5,00	4,25
Garrote	cab	600,00	600,00	600,00	600,00	615,00	600,00	602,50
Leite de vaca	l	1,00	1,00	1,00	1,10	0,90	0,80	0,97
Mel de abelha	l	10,00	10,00	10,00	9,00	9,80	10,00	9,80
Ovos caipira	dz	2,50	2,80	2,80	1,80	2,00	3,00	2,48
Ovos granja	dz	2,00	2,20	2,20	1,70	2,00	2,50	2,10
Pescado cultivado água doce	kg	4,80	5,00	5,00	5,20	4,40	5,00	4,90
Suíno p/ corte	arr	50,00	50,00	50,00	55,00	57,00	60,00	53,67
Vaca descartada	cab	450,00	450,00	450,00	500,00	600,00	600,00	508,33
Vaca leiteira comum	cab	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1200	1.400,00	1.233,33
Vaca leiteira de raça	cab	2.000,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.000,00	2.100,00	2.066,67

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores - 2007

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS														
Coco-da-baía	muda		2,50	2,50	2,50	2,50
Maracujá	uma	...	0,20	0,20	0,20	0,20
ALIMENTOS PARA ANIMAIS														
Farelo de soja	kg	0,76	0,76	0,74	0,72	0,72	0,72	1,00	0,77
Farelo de trigo	kg	0,85	0,80	0,36	0,36	0,33	0,31	0,31	0,31	0,60	0,43
Ração balanceada para aves	kg	...	0,50	0,90	0,90	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,91
Sais minerais	kg	...	1,10	0,83	0,83	0,80	0,82	0,82	0,82	0,20	0,40
FERTILIZANTES E CORRELATOS														
Uréia	kg	1,00	0,90	0,80	0,80	1,04	0,96
VACINAS E MEDICAMENTOS														
Ivomec Injetável para Bovinos	200ml	140,00	140,00	70,00	87,00	87,00	87,00	80,00	98,71
Pentabiótico Veterinário	8 ml	6,50	6,50	9,70	11,00	11,00	11,00	7,00	8,96
Terramicina Injetável	20 ml	...	10,50	6,60	6,60	6,25	6,25	6,25	6,25	6,50	6,90
Vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	8,50	8,50	1,60	1,60	1,60	1,60	3,90
Vacina contra raiva	10 doses	68,00	55,00	55,00	55,00	58,25
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
SERVIÇOS														
Aluguel de trator de esteiras	hora	40,00	50,00	90,00	90,00	60,00	80,00	80,00	80,00	80,00	72,22
Aluguel de trator de pneus	hora	35,00	35,00	45,00	40,00	40,00	40,00	45,00	40,00

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 19 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

(Em Real)

PRODUTOS	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
ALIMENTOS PARA ANIMAIS								
Farelo de soja	kg	0,90	0,95	0,95	0,80	1,00	0,90	0,92
Farelo de trigo	kg	0,55	0,65	0,65	0,70	0,80	0,90	0,71
Ração balanceada para frango de corte	kg	1,00	1,10	1,10	1,00	1,50	1,20	1,15
Sais minerais	kg	0,80	0,80	0,80	0,90	1,00	1,00	0,88
FERTILIZANTES E CORRELATOS								
Uréia	kg	0,95	1,00	1,00	1,00	1,20	1,10	1,04
VACINAS E MEDICAMENTOS								
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	80,00	80,00	80,00	80,00	86,00	89,00	82,50
Pentabiótico Veterinário	8 ml	7,00	7,00	7,00	7,00	8,50	8,50	7,50
Terramicina Injetável	10 ml	6,50	6,50	6,50	6,30	6,50	7,00	6,55
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA								
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	20,00	20,00	18,00	17,17
SERVIÇOS								
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	80,00	80,00	80,00	85,00	90,00	90,00	84,17
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/tr	45,00	50,00	50,00	55,00	60,00	50,00	51,67

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

10 - Histórico de Pluviosidade

Tabela 20 - Pluviosidade média mensal - 2001-2008

														(mm)		
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMU- LADO	MÉDIA	MIN	MÁX
2001	50,0	124,0	81,0	258,5	165,5	311,5	350,5	205,0	93,0	100,0	50,0	79,5	1.868,5	155,7	50,0	350,5
2002	194,0	93,0	52,5	45,0	339,5	227,0	135,0	59,0	...	5,0	...	-	1.150,0	115,0	-	339,5
2003	...	56,0	90,0	45,0	40,5	208,0	162,5	229,0	102,0	187,0	208,0	...	1.328,0	132,8	40,5	229,0
2004	107,5	26,5	103,0	87,9	117,2	250,0	220,5	264,0	120,5	12,5	1.309,6	131,0	12,5	264,0
2005	-	-
2006	41,7	-	58,8	389,3	509,0	633,3	523,0	75,4	142,7	191,7	-	-	2.564,9	233,2	-	633,3
2007	23,0	284,4	647,5	378,3	281,1	279,5	159,1	46,5	51,7	14,0	-	22,2	2.187,3	182,3	-	647,5
2008	18,6	28,5	393,9	219,2	637,0	207,1	277,8	218,7	49,4	-	2.050,2	205,0	2,1	200,8
Média do período	72,5	102,1	203,8	203,3	298,5	302,3	261,2	156,8	93,2	72,9	64,5	25,4	1.779,8	165,0	-	647,5

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

(...) Dados não disponíveis.

(*) os resultados relativos ao mínimo e ao máximo, referem-se ao período de jan/2001 a out/2008.

Obs: os dados sublinhados referem-se a 1ª quinzena.

Tabela 21 - Pluviosidade média diária - 2007

DIA	(mm)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	1,0	2,8	28,0	0,0	12,0	1,0	0,0	0,0	0,2	0,8	0,0	0,0
2	2,0	0,0	8,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
3	3,0	0,0	50,0	0,0	8,0	0,0	0,6	3,5	0,4	0,2	0,0	0,0
4	9,0	0,0	30,0	0,0	2,0	2,0	12,5	3,0	0,9	0,0	0,0	0,0
5	2,0	0,0	30,0	2,0	3,5	0,0	22,0	0,0	1,3	0,1	0,0	0,0
6	0,0	0,0	25,0	0,0	2,8	4,0	0,0	10,5	0,0	10,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	120,0	0,0	0,0	3,5	28,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
8	3,5	0,0	90,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,6	0,0	15,0
9	0,0	0,0	20,0	1,5	2,0	14,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	5,0
10	2,5	0,0	5,0	0,0	0,0	32,0	16,0	0,0	10,0	0,4	0,0	0,0
11	0,0	0,0	55,0	0,0	34,0	10,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0
12	0,0	2,5	30,0	100,0	31,0	0,0	15,0	2,5	12,0	0,8	0,0	0,0
13	0,0	5,0	38,0	0,0	29,0	2,0	0,0	17,5	10,0	0,2	0,0	0,0
14	0,0	0,0	18,0	4,8	29,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,6	0,0	0,0
15	0,0	2,6	95,0	5,0	9,8	0,0	0,0	0,0	11,0	0,3	0,0	0,0
16	0,0	3,0	0,0	2,0	6,0	4,0	0,0	0,4	0,7	0,0	0,0	0,0
17	0,0	10,0	0,0	0,0	4,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18	0,0	14,0	0,0	5,0	5,2	25,0	0,0	0,6	0,6	0,0	0,0	0,2
19	0,0	28,0	2,5	10,0	6,0	10,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0
20	0,0	90,0	2,0	9,0	4,9	21,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
21	0,0	11,0	1,0	0,0	5,9	2,0	0,0	0,7	0,8	0,0	0,0	0,0
22	0,0	10,0	0,0	7,0	0,0	31,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	26,5	0,0	9,0	5,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0
24	0,0	20,0	0,0	7,0	0,0	3,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	2,0
25	0,0	21,0	0,0	8,0	12,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
26	0,0	10,0	0,0	16,0	15,0	20,0	25,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
27	0,0	0,0	0,0	24,0	18,0	50,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
28	0,0	28,0	0,0	70,0	2,0	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0	0,0	0,0
29	0,0	0,0	0,0	80,0	4,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0
30	0,0	0,0	0,0	18,0	20,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
1ª QZ	23,0	12,9	642,0	113,3	173,1	68,5	94,1	40,5	47,6	14,0	0,0	20,0
2ª QZ	0,0	271,5	5,5	265,0	108,0	211,0	65,0	6,0	4,1	0,0	0,0	2,2
TOTAL	23,0	284,4	647,5	378,3	281,1	279,5	159,1	46,5	51,7	14,0	0,0	22,2
ACM	23,0	307,4	954,9	1.333,2	1.614,3	1.893,8	2.052,9	2.099,4	2.151,1	2.165,1	2.165,1	2.187,3

Fonte: Escritório local de São Cristóvão – Pluviômetro localizado na sede municipal

11 – Principais Atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	agricultor	192	80	44	192
- comunidades	comunidade	19	19	11	21
- associações de produtores	associação	14	4		2
Culturas assistidas					
- banana	agricultor		1	4	9
	área (ha)		0,9	1,1	7,2
- coco seco	agricultor	1	25	32	27
	área (ha)	2	30,2	71,4	710
- coco verde	agricultor	7			1
	área (ha)	5,7			3
- consórcio milho + feijão	agricultor	3			80
	área (ha)	1,5			27,8
- mandioca	agricultor	7	31	38	128
	área (ha)	7,5	37,1	32,1	296,9
- consórcio mandioca + feijão	agricultor		8		
	área (ha)		13,9		
- mangaba	agricultor	1			11
	área (ha)	2,5			13,4
- maracujá	agricultor				13
	área (ha)				14,1
- consórcio mandioca + milho	agricultor		23		
	área(ha)		20,2		
- consórcio mamona + feijão	agricultor		1		
	área (ha)		1,2		
- consórcio mandioca + amendoim	agricultor		2		
	área (ha)		2,1		
- milho grão	agricultor		1		1
	área (ha)		0,6		3
Criações					
- aves caipiras	produtor	1	12	37	52
	cabeça	200	261	1.021	2.274
- aves de corte	produtor	1	1	1	12
	cabeça	250	922	157	660,2
- bovino de corte	produtor	1	15	33	13
	cabeça	6	305	702	411
- bovino de leite	produtor	1	5	2	53
	cabeça	5	48	11	1.054
- caprino de leite	produtor				1
	cabeça				6
- ovino	produtor			3	11
	cabeça			45	282
- suíno	produtor		1	3	19
	cabeça		5	51	458
Ações de desenvolvimento social					
- alimentação alternativa	família	33			
- armazenamento de alimentos	kg	1.250	1.200		
	família	3	12		
- criação de pequenos animais/aves	família	18			1
- educação alimentar e seguridade	família	31			
- horta doméstica instalada	m ²		250		
	família		10		

Fonte: Escritório local de São Cristóvão.

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE SÃO CRISTÓVÃO:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE SÃO CRISTOVÃO:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE SÃO CRISTOVÃO:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE SÃO CRISTOVÃO:EMDAGRO.

EMGAGRO. **Plano de Trabalho município de São Cristóvão.** ESLOC DE SÃO CRISTOVÃO:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. **Anuário Estatístico de Sergipe 2005.** SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. **Produto Interno Bruto 2002-2005.** SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO LOCAL DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Rua , Av. Ivo do Prado, 31 - São Cristóvão/SE. CEP: 49.100-000 - Fone: (79) 3261-4355

unicris@deagro.se.gov.br